



Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO - CNPJ/MF 67.102.020/0001-44



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Foco empresarial.

Atuando na elaboração de projetos, compostos de estudos preliminares, básicos e executivos, de arquitetura, de instalações hidráulicas, elétricas e de estrutura; no gerenciamento de obras; na elaboração de laudos de avaliação; administração de prédios ocupados por órgãos e entidades públicas, como os Centros Integrados de Administração do Estado – CIDADE; no apoio à regularização fundiária e fiscalização de convênios, a CPOS busca sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o atendimento pleno das demandas governamentais.

A atual gestão da companhia empreendeu sua reorganização administrativa e operacional, de forma a atender às necessidades da ação governamental e a sua recuperação econômica e financeira.

Resultados.

Além da continuidade dos contratos já firmados anteriormente, em 2009 foram assinados mais 88 (oitenta e oito) novos contratos. Isso proporcionou, no ano de 2009, um aumento da receita total e, principalmente, da receita de prestação de serviços, que evoluiu para R\$45.202 mil (contra uma receita, no exercício anterior, de R\$28.652 mil), equivalente a 57,76%, o que contribuiu significativamente para o resultado operacional positivo da companhia.

Com a ampliação da receita de serviços em R\$16.550 mil, a conquista de novos clientes e a manutenção dos atuais, se obteve a recuperação dos resultados econômicos da companhia, que apresentou, no exercício, resultado operacional positivo de R\$5.198 mil (em 2008 houve prejuízo operacional de R\$6.208 mil). No exercício de 2009 apurou-se lucro líquido de R\$4.898 mil, interrompendo assim, a série histórica de prejuízos, com a conseqüente diminuição proporcional dos prejuízos acumulados da companhia. A expectativa é que esse esforço, resultado das ações dos administradores e dos empregados da CPOS, traga reflexos positivos

para o futuro e contribua para a sustentabilidade econômica e financeira da empresa.

Cientes.

Entre os clientes tradicionais da CPOS, podemos destacar:

Secretaria de Administração Penitenciária: continua à frente do Programa de Governo no gerenciamento das obras para a construção de 44 (quarenta e quatro) Unidades Prisionais;

Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania: gerenciamento das construções de Fóruns em diversos municípios, do Instituto de Medicina Social e de Criminologia sede - IMESC, com a elaboração do leiaute, dos projetos básicos e executivos para a reforma do edifício;

Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo: reforma do Conjunto Desportivo "Constância Vaz Guimarães";

Secretaria de Desenvolvimento: por meio do Centro Paula Souza, elaboração de projetos decorrentes do Programa de Expansão das FATECs e das ETECs;

Secretaria da Segurança Pública: gerenciamento da reforma do novo prédio do DETRAN: Prédio-sede - João Bricola e Boa Vista, Departamento Estadual de Trânsito - DET Sé, DET Sul e DET Leste;

Secretaria da Cultura: instalação do MAC - Museu de Arte Contemporânea;

Secretaria da Habitação: está à frente do Programa - CIDADE LEGAL, atendendo 104 (cento e quatro) municípios e 880 (oitocentos e oitenta) núcleos, com 50 (cinquenta) vistorias e pesquisas, 328 (trezentas e vinte e oito) Avaliações e Diagnósticos, 273 (duzentas e setenta e três) Apoio Técnico aos Municípios e 903 (novecentas e três) Assessorias e Consultorias;

Secretaria de Gestão Pública: administração predial do Edifício Adélia Saliba - CIDADE III e do Departamento de Perícia Médicas - DPME, e por meio da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São

Paulo - Prodesp: implantação de Postos do Poupatempo em diversos municípios;

Secretaria de Economia e Planejamento: administração predial dos Edifícios CIDADE I e II; gerenciamento do Parque do Belém; Fiscalização de Convênios com Vistorias Técnicas - Coordenadoria de Apoio aos Municípios - conhecida como UAM com 3.500 (três mil e quinhentas) vistorias e do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias, com 830 (oitocentas e trinta) vistorias; Avaliações Patrimoniais, com 650 (seiscentos e cinquenta) Laudos de Avaliação, 238 (duzentas e trinta e oito) Vistorias de Imóveis e 30 (trinta) Pareceres Técnicos, trabalhos desenvolvidos para o Conselho do Patrimônio Imobiliário - CPI: 20 (vinte) Laudos de Avaliação e 100 (cem) Vistorias Técnicas;

Casa Civil do Gabinete do Governador: elaboração de projetos legais para regularização de algumas áreas do Palácio dos Bandeirantes e projetos para ampliação do Arquivo do Estado;

Defensoria Pública do Estado de São Paulo: elaboração de material licitatório, assessoria na licitação e gerenciamento da elaboração de projetos;

"Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho": levantamento planialtimétrico do terreno, projeto executivo de implantação e projetos legais para o Instituto Artes;

Ministério Público: gerenciamento das obras de complementação da construção da sede do Ministério Público de Campinas e de Piracicaba;

CESP - Companhia Energética de São Paulo: avaliação de 200 imóveis localizados nos municípios de Rosana e Teodoro Sampaio/SP.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	Passivo e Patrimônio Líquido	
	2009	2008 (*)
Circulante	35.782	30.501
Caixa e bancos	639	4.058
Aplicações financeiras	7.562	8.457
Clientes	5.687	3.563
Serviços em andamento	393	680
Gestão predial	9.841	7.063
Créditos a receber	5.873	2.398
Outros créditos	5.520	3.957
Estoques	60	33
Despesas antecipadas	207	292
Não-circulante		
Realizável a longo prazo	31.642	37.334
Outros créditos	523	523
Clientes	11.452	11.363
(-) Provisão para perdas	(5.498)	(5.498)
Pagamentos por conta de contratos	149	149
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	1.085
Depósitos judiciais	2.147	727
Imóveis destinados a venda	21.041	21.041
Valor a receber por venda de imóveis	1.828	7.944
Permanente	19.596	19.785
Investimento	4.928	4.928
Imobilizado	14.668	14.857
Total	87.020	87.620

(*) Reclassificado para fins de comparação. - As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	83.218	22.049	(67.457)	37.810
Prejuízo do exercício			(6.229)	(6.229)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	83.218	22.049	(73.686)	31.581
Aumento de capital	5.427	(5.427)		-
Lucro do exercício			4.898	4.898
Saldos em 31 de dezembro de 2009	88.645	16.622	(68.788)	36.479

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
Receita Operacional Bruta		
Receita de Prestação de Serviços	45.202	28.652
Deduções da Receita Operacional		
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Serviços	(6.347)	(4.068)
Receita Operacional Líquida	38.855	24.584
Custos dos Serviços Prestados	(29.489)	(24.047)
Lucro (Prejuízo) Bruto	9.366	537
Receitas (Despesas) Operacionais		
Administrativas e gerais	(16.417)	(16.209)
Contingências judiciais	4.135	(1.626)
Despesas tributárias	(66)	(45)
Despesas financeiras	(4)	(5)
Receitas financeiras	2.128	5.466
Outras receitas e despesas	(6.056)	(5.674)
	(4.168)	(6.745)
Lucro (Prejuízo) Operacional	5.198	(6.208)
Resultado não Operacional	(65)	(21)
Lucro (Prejuízo) antes da Tributação	5.133	(6.229)
Provisão IRPJ e CSLL	(235)	0
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	4.898	(6.229)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO (EM MILHARES DE REAIS)

Fluxos de caixa originados de:	2009	2008
Atividades operacionais		
Recebimento de clientes	52.260	42.145
Pagamento de fornecedores	(28.108)	(21.250)
Pagamento de salários, encargos e benefícios	(27.244)	(20.830)
Pagamento de tributos, contribuições e taxas	(4.680)	(2.572)
Pagamentos de contingências	(5.371)	(3.611)
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos	6.715	4.894
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(6.428)	(1.224)
Atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(527)	(782)
Recebimentos pela venda de imóveis para venda	2.641	9.140
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	2.114	8.358
Atividades de financiamentos		
Integralização de capital	0	0
Pagamentos de lucros e dividendos	0	0
Juros recebidos de empréstimos	0	0
Juros pagos por empréstimos	0	0
Empréstimos tomados	0	0
Pagamentos de empréstimos/debêntures	0	0
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	0	0
Aumento (Redução) nas disponibilidades	(4.314)	7.134
Disponibilidades no início do período	12.515	5.381
Disponibilidades no final do período	8.201	12.515

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto Operacional

A Companhia constituída em 8 de outubro de 1991, em decorrência de sua lei de criação de nº 7.394, de 8 de julho de 1991, tem como objetivo principal administrar, planejar, projetar, construir, reformar, conservar e ampliar edifícios de propriedade do Estado de São Paulo. Seus principais clientes são Órgãos e Entidades do Governo do Estado de São Paulo e os principais fornecedores, empresas de prestação de serviços.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, observadas as mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e pela edição de novas

normas contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

c. Créditos a receber e obrigações a pagar

Os créditos a receber do grupo de Realizável a Longo Prazo, nas contas de "Clientes" e de "Pagamentos por conta de contratos", estão

atualizados com base na variação da UFESP até 31 de dezembro de 2000.

Da mesma forma, estão atualizados com base na variação da UFESP até 31 de dezembro de 2000 o valor a pagar de R\$ 1.194 mil, referente a serviço de pessoal comissionado, contemplado na conta de "Obrigações a Pagar", do grupo de Exigível a Longo Prazo.

d. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, descritas na Nota 12.

4. Circulante - Gestão Predial

Nessa rubrica estão contemplados os valores relacionados aos prédios administrados pela CPOS: Edifícios CIDADE I e II - Termo de Cooperação Técnica firmado com a Secretaria de Economia e Planejamento e Edifício Adélia Saliba/CIDADE III - Contrato nº 005/2007 firmado com a Secretaria de Gestão Pública.

No dia 1º de janeiro de 2009 a CPOS criou no Ativo Circulante e no Passivo Circulante o grupo Gestão predial e reclassificou para essa rubrica, dos grupos de contas contábeis abaixo, os valores a seguir descritos, consignados nos saldos em 31 de dezembro de 2008.

ATIVO CIRCULANTE	R\$ mil	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ mil
Caixa e bancos	(595)	Fornecedores	(2.148)
Aplicações financeiras	(4.972)	Cauções e retenções contratuais	(58)
Serviços em andamento	(1.496)	Encargos sociais	(145)
Gestão predial	7.063	Obrigações tributárias	(184)
		Contas a pagar	(98)
		Contas correntes	(4.430)
		Gestão predial	7.063

5. Circulante - Créditos a Receber

Esse grupo de contas contempla os valores a receber pela venda de imóveis no montante de R\$ 3.475 mil.

6. Circulante - Outros Créditos

Esse grupo de contas contempla o valor a receber de R\$ 1.966 mil correspondente ao ressarcimento de pessoal cedido pela CPOS para outros Órgãos.

7. Realizável a Longo Prazo - Clientes e Provisão para Perdas
Os créditos a receber do grupo de Realizável a Longo Prazo, na conta de "Clientes" estão constituídos de:

7.1 - Principal vencido entre 1992 e 31 de dezembro de 2008, mais;
7.2 - Correção Monetária, do principal mencionado no item 7.1, calculada até 31 de dezembro de 2000, mais;

7.3 - Correção Monetária, calculada de 1992 até 31 de dezembro de 2000, de valores recebidos com atraso naquele período.

A provisão para perdas no recebimento de créditos relativos à correção monetária por atraso no pagamento e vencidos a mais de 5 (cinco) anos foi constituída considerando o disposto nos artigos 340, 341 e 342 do Regulamento do Imposto de Renda e motivada pelo não reconhecimento desses créditos pelas entidades do Governo Estadual no decorrer das reuniões do Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 51.470 de 2 de janeiro de 2007.

8. Realizável a Longo Prazo - Depósitos Judiciais

Esse grupo de contas contempla o valor de R\$ 1.438 mil que a CPOS depositou em juízo, em 7 de abril de 2009, na execução provisória de ação cível movida contra a CPOS.

9. Realizável a Longo Prazo - Imóveis Destinados a Venda

Dos imóveis transferidos em 22 de dezembro de 2000, por meio de Instrumento Particular de Cessão de Direitos Pessoais e Reais da extinta Companhia Paulista de Ativos - CPA para a CPOS, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, o saldo remanescente é de R\$ 21.041 mil classificados em Imóveis Destinados a Venda. Desse montante R\$ 6.206 mil foram integralizados ao capital e R\$ 14.835 mil permanecem na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

10. Realizável a Longo Prazo - Valor a Receber por Venda de Imóveis

A variação dessa conta no montante de R\$ 6.116 mil equivale à baixa pelo recebimento do valor de R\$ 2.641 mil e à transferência de R\$ 3.475 mil para a conta do Ativo Circulante "Créditos a Receber" - Nota 5.

11. Investimento

O valor de R\$ 4.928 mil, consignado nesta rubrica, refere-se a ações da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ.

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2009	2008
Terrenos	-	12.395	12.395
Edificações	4%	1.614	1.614
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	1.092	1.034
Instalações - escritório	10%	357	355
Veículos	20%	778	737
Computadores, periféricos e software	20%	3.348	2.930
Linhas telefônicas	-	120	120
Outras	10%	146	138
		19.850	19.323

(-) Depreciação acumulada

(5.182) (4.466)

14.668 14.857

13. Bens Penhorados em processos trabalhistas, cíveis e fiscais

Nas contas de Veículos do Ativo Imobilizado (Nota 12) e Imóveis destinados a venda do Ativo Realizável a Longo Prazo (Nota 9) constam bens penhorados em processos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a CPOS é parte, no montante de R\$ 1.020 mil.

14. Passivo Circulante - Contas a Pagar

A variação desse grupo de contas equivale às baixas pelo pagamento do valor de R\$ 325 mil referente às parcelas remanescentes de acordo em ação trabalhista e do valor de R\$ 3.600 mil correspondente às parcelas, de acordo formalizado em ação cível.

Continua...

Continuação



Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO - CNPJ/MF 67.102.020/0001-44



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM MILHARES DE REAIS)

15. Contingências

A CPOS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona integralmente os processos cujo risco de perda seja classificado como provável. As contingências avaliadas com risco de perda possível ou remota estão compostas de processos cíveis no valor de R\$ 34.064 mil e de processos de natureza tributária no valor de R\$ 38.537 mil.

	2009	2008
Processos cíveis / tributários	19.523	23.603
Processos trabalhistas	5.244	5.019
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	1.365
	24.767	29.987

16. Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

Em cumprimento à Lei federal nº 11.941/09, de 27 de maio de 2009 e em conformidade com o artigo 13 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 6, de 22 de julho de 2009, que tratam dos parcelamentos dos débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e dos débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, aos quais fez adesão, a CPOS propôs a desistência e renúncia ao direito no qual se fundam as ações, cautelar e ordinária, propostas contra a União Federal, que discutem a constitucionalidade das Leis Federais nºs 8.981/95 e 9.065/95, objetivando a compensação integral dos prejuízos para a aferição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica/

IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido/CSLL. Dessa forma, a Companhia que até 2008 não refletia provisão para IRPJ e CSLL em função de medida cautelar concedida pela Justiça Federal, para o exercício de 2009 apurou IRPJ e CSLL sobre o lucro real de acordo com o que especifica a legislação tributária. Em 31 de dezembro de 2009, o prejuízo fiscal da Companhia, líquido de lucro inflacionário a realizar e das compensações antes mencionadas estão estimadas em R\$ 50.368 mil (R\$ 51.458 mil em 2008), e a base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, em R\$ 56.823 mil (R\$ 57.913 mil em 2008).

17. Capital Social

O Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital Social da CPOS, pela capitalização de reserva de capital, no montante de R\$ 5.427 mil, em reunião extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2009. O capital social, subscrito e integralizado, no montante de R\$ 88.645 mil é representado por 22.333.330.314 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

18. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Essa rubrica refere-se aos imóveis transferidos da extinta Companhia Paulista de Ativos – CPA, sendo que R\$ 14.835 mil deverão ser reavaliados no momento da venda ou da realização do aumento de capital, em observância ao disposto nos artigos 7º e 8º da Lei 6404/76 e eventuais diferenças em relação aos valores apontados implicarão redução ou aumento do valor do crédito contabilizado e os restantes R\$ 1.787 mil, correspondem ao saldo de imóvel já reavaliado e vendido.

19. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Companhia elabora a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC pelo método direto. Sendo assim, de forma a atender ao disposto no Pronunciamento Técnico nº 3, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, bem como, ao disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 3.8, do Conselho Federal de Contabilidade, apresentamos, a seguir, a conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

	R\$ mil
Conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	2009
Resultado do exercício	4.898
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilidades geradas (aplicadas)	
Depreciação	716
Resultado na venda de ativos permanentes	0
Variações nas contas dos ativos e passivos (operacionais)	
(Aumento) Redução em contas a receber	(6.602)
(Aumento) Redução nos estoques	(27)
(Aumento) Redução nas despesas antecipadas	85
Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar	(673)
Aumento (Redução) na provisão para devedores duvidosos	0
Aumento (Redução) na provisão para férias	395
Aumento (Redução) na provisão para contingências	(5.220)
Total dos Ajustes	(11.326)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas) nas atividades operacionais	(6.428)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis, das Notas Explicativas, da Proposta de Reunião da Diretoria e do Relatório Anual da Diretoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o

Parecer sem ressalvas dos Auditores Independentes, TGB Auditores e Consultores S/S, datado de 9 de março de 2010, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para aprovação do Conselho de Administração, objetivando submetê-los à deliberação dos Acionistas na Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 16 de março de 2010.
Benedicto Viviani
Dirceu Rioji Yamazaki
Maria de Fátima Infante Araujo
Simião Gonçalves

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
D.D. DIRETORIA DA
COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS
SÃO PAULO - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas

e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS – CPOS em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e emitimos parecer em 04 de março de 2009, com a seguinte ênfase: A Companhia apresenta histórico de prejuízos, sendo que os prejuízos acumulados totalizam R\$ 73.686 mil, representando 88,55% do Capital Social. Conforme nota explicativa 18, as ações da Direção da Companhia adotadas durante o exercício de 2008 contribuíram para o

aumento das receitas de prestação de serviços R\$ 28.652 mil em 31 de dezembro de 2008 (em 2007 – R\$ 18.905 mil) dentre outras, com consequente diminuição do prejuízo operacional R\$ 6.208 mil em 31 de dezembro de 2008 (em 2007 – R\$ 14.014 mil). No exercício de 2009 a Companhia apurou um lucro líquido de R\$4.898 mil, com consequente diminuição dos prejuízos acumulados R\$68.788 mil em 2009, representando 77,60% do Capital Social (em 2008 R\$73.686 mil, representando 88,55% do Capital Social). Além disso, o aumento da receita de prestação de serviços R\$45.202 mil em 2009 (em 2008 R\$28.652 mil) contribuiu para o resultado operacional positivo R\$5.198 mil em 2009 (em 2008 prejuízo operacional de R\$6.208 mil).

São Paulo, 09 de março de 2010.
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1CRC RS – 71.505/O-3 – “S” - SP
Responsável Técnico
TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
2RS003622/O-0 – “S” - SP

Conselho de Administração

Maria Elizabeth Domingues Cechin - **Presidente**
Antonio Bolognesi
Carlos Antonio Luque
Gustavo Gonçalves Ungaro
Isamu Otake
João Francisco Aprá
Nelson de Almeida Prado Hervey Costa
Paulo Renato Costa Souza
Thomaz de Aquino Nogueira Neto

Diretoria

Thomaz de Aquino Nogueira Neto
Diretor-Presidente
Angelo Alberto F. Melli
Diretor Administrativo e Financeiro
Regina Cavalcanti de Albuquerque
Diretora de Gestão Institucional
Milton Frasson
Diretor de Serviços
Valéria Rossi Domingos
Diretora de Engenharia

Conselho Fiscal

Benedicto Viviani
Dirceu Rioji Yamazaki
Maria de Fátima Infante Araujo
Simião Gonçalves

Angelo Alberto F. Melli
Diretor Administrativo e Financeiro
Mônica Martins de Araujo – **Contadora** – CRC nº 1SP163880/O-7



Secretaria de Economia e Planejamento



IOCHPE-MAXION S.A.

CNPJ/MF nº 61.156.113/0001-75 - NIRE 35.300.014.022 - Cia. Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração de 25 de fevereiro de 2010

Data e Local: 25 de fevereiro de 2010, às 17:00 hs., na filial da Companhia, na Rua Luigi Galvani, 146, 13º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presenças:** Décio Silva; Iboty Brochmann Ioschpe; Israel Vainboim; Ivoncy Brochmann Ioschpe; Gustavo Berg Ioschpe; Luiz Antônio Corrêa Nunes Viana de Oliveira; Mauro Knijnik; Leandro Kolodny; Nildemar Secches; Salomão Ioschpe e Thomas Bier Herrmann. **Presenças Especiais:** Ademar Rui Bratz, Anthony Dias dos Santos e Maurício Diácoli - Membros do Conselho Fiscal. **Composição da Mesa:** Ivoncy Brochmann Ioschpe - Presidente; **Magda Previero** - Secretária. **Deliberações:** Deliberado, por unanimidade: I - Aprovar, por decisão unânime dos presentes, o Relatório da Administração referente ao balanço e demonstrativo de resultados da Companhia, bem como o relatório de auditoria emitido por auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, referente ao exercício encerrado em 31.12.2009; II - Autorizar a Administração da Companhia a publicar os documentos referidos no item anterior; III - Autorizar a Administração da Companhia, publicar aviso aos acionistas convidando-os para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em 07 de abril de 2010, às 14 horas na sede da Companhia. **Encerramento da Reunião:** Ata lida e aprovada, pelos conselheiros presentes. **Assinaturas:** Ivoncy Brochmann Ioschpe - Presidente; Magda Previero - Secretária; Décio Silva, Iboty Brochmann Ioschpe, Israel Vainboim, Gustavo Berg Ioschpe, Luiz Antônio Corrêa Nunes Viana de Oliveira, Mauro Knijnik, Leandro Kolodny, Nildemar Secches, Salomão Ioschpe e Thomas Bier Herrmann; Ademar Rui Bratz, Anthony Dias dos Santos e Maurício Diácoli - Membros do Conselho Fiscal. Na qualidade de Secretária, declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. **Magda Previero** - Secretária. JUCESP nº 88.284/10-4, em 12/03/2010. (a) Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

visite nosso site: www.iochpe-maxion.com.br

A-Port S.A.

C.N.P.J. nº 09.352.896/0001-42 - NIRE 35.3.00353170

Aviso aos Acionistas

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas da A-Port S.A., na sede social, na Rua Funchal, 160, Vila Olímpia, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2009.

São Paulo, 19 de março de 2010

A DIRETORIA

DFIORINI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

C.N.P.J. 05.098.292/0001-60 - NIRE 35.217.585.832
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS REALIZADA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2009

I - DATA, HORA E LOCAL: 09 de novembro 2009 às 10:00 horas, na sede social, na Rua Manoel Matheus, 1656 – Jd. Alba, no município de Vinhedo/SP – CEP 13280-000; II - PRESENÇA E QUORUM: Sócios representando a totalidade do capital social, conforme registrado e assinado ao final, ficando dispensada a publicação de edital de convocação, nos termos do artigo 1072, § 2º do Código Civil; III - MESA: Danilo Fiorini – Presidente da Mesa; Danilo Fiorini Junior – Secretário da Mesa; IV – ORDEM DO DIA: a) Redução do Capital Social; e b) Outros assuntos de interesse da sociedade; V - DELIBERAÇÕES: Por unanimidade, foram tomadas as seguintes deliberações, sem quaisquer restrições ou reservas: a) Aprovação da Proposta da Administração da sociedade de redução do capital social para R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Em conformidade com o inciso II do artigo 1.082 e artigo 1.084 do Código Civil, Lei nº 10.406/2002, a assembléia de sócios pode reduzir o capital social se julgá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade. É essa a hipótese em que se encontra a sociedade. O capital da sociedade, que é hoje de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), está muito acima do necessário para as atividades desenvolvidas pela sociedade. É proposta a sua redução para R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), mediante restituição de parte do valor das quotas aos sócios, com a diminuição proporcional das quotas e de seu valor. Aprovada a redução de capital, a cláusula terceira do Contrato Social passará a ter a seguinte redação, sem que sejam alteradas as demais disposições estatutárias: “Cláusula Terceira: O Capital Social é de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), divididos em 40.000 (quarenta mil) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizados.” VI - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada, autorizada a sua publicação, na forma de extrato e com omissão das assinaturas dos sócios presentes. Vinhedo 09 de Novembro de 2009 (aa) Danilo Fiorini – Presidente da Mesa; Danilo Fiorini Junior – Secretário da Mesa; Certifico que a presente é cópia fiel da Ata da Assembléia Geral Extraordinária da DFIORINI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., realizada em 09 de novembro de 2009.

Danilo Fiorini Junior - Secretário da Mesa

Hospital e Maternidade São Luiz S/A.

CNPJ/MF nº 06.047.087/0001-39

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram à disposição, na sede social os documentos a que se refere o art.133 da Lei nº 6404/76, relativos ao exercício findo 31/12/09. São Paulo, 18/03/10. Administração. (19,20,23/03/2010)

MCOM Participações do Brasil Ltda.

CNPJ n.º 00.000.683/0001-87 – NIRE n.º 35.214.057.541

Ata de Reunião de Quotistas Realizada em 31 de Janeiro de 2010

1. Data, Hora e Local: Aos 31/01/2010, às 10:30 hs na sede social, no Município e Estado de São Paulo, na Av. Brig. Faria Lima, n.º 2.927, 6º, cj 62, s/ 10; **2. Convocação e Comparecimento:** Foi verificada a presença da totalidade dos sócios, estando, portanto, dispensadas as formalidades de convocação, conforme prevê o §2º, artigo 1.152 da Lei 10.406/02; **3. Mesa:** Foi eleito para a presidência da mesa, pela unanimidade dos presentes, o Sr. Peter Henri von Mutius, que convidou o Sr. Jorge Yokosawa para secretariá-lo nos trabalhos da presente Reunião; **4. Ordem do Dia e Deliberações:** Após o presidente informar a todos sobre as matérias que seriam submetidas à votação, foi aprovado pela unanimidade dos sócios, sem qualquer ressalva; 4.1 A lavratura desta ata na forma de sumário e com a omissão da assinatura dos sócios; 4.2 Aprovada a incorporação desta Sociedade na Mcom Wireless Ltda., nos termos e condições pactuados no Protocolo e Justificativa de Incorporação datado de 20/12/2009, também aprovado neste ato, o qual integra o presente instrumento como seu Anexo A; 4.3 Ratificada a escolha dos peritos que realizaram a avaliação do acervo contábil ao valor do patrimônio líquido desta Sociedade, quais sejam, os Srs.: (I) Michael Sena Moreira, brasileiro, solteiro, contador CRC-SP nº. 1SP213929/O-4, RG 24.985.796-0, SSP/SP e CPF nº. 250.221.048-81, residente e domiciliado na R. Tiquatira, 55, apto 102, SP/SP; (II) Celita Mota Nogueira, brasileira, solteira, contadora CRC-SP 1SP265947/P-4, RG 27.119.660-9, SSP/SP e CPF/ 188.668.828-10, residente e domiciliada na R. Tiquatira, 55, apto 102, SP/SP e (III) Jorge Yokosawa, brasileiro, casado, contador CRC-SP 1SP060242/O-7, RG 3.388.755-X, SSP/SP e CPF 056.315.138-20, residente na R. Dr. Eduardo Amaro, 99, apto 1209-B, SP/SP 4.4 Fica ratificados todos os atos praticados pela Administração desta Sociedade, para a execução da presente Operação de Incorporação; 4.5 Ratificado o Laudo de Avaliação do patrimônio líquido, datado de 15/01/2010, o qual determina que o valor do patrimônio líquido desta Sociedade, avaliado ao valor contábil, é de (-) R\$ 176.087.462,55, o qual, ainda, compõe a presente Reunião de Quotistas como seu Anexo B; e 4.6 Tendo em vista a incorporação desta Sociedade na Mcom Wireless Ltda., fica a mesma extinta para todos os fins de direito; **1.5. Encerramento:** E como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, a presente ata foi lida pelo secretário da presente Reunião de Quotistas e firmada pelo quotista presente: (aa) Mcom Wireless Ltda., neste ato representada pelo seu diretor, o Sr. Peter Henri von Mutius, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, RG 11.876.583 SSP/SP, CPF/MF 956.811.678-87, residente nesta Capital. Presidente – Peter Henri von Mutius – Secretário Jorge Yokosawa. JUCESP sob nº 87.420/10-7 em 11/03/10. Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

CASA DO TOMATEIRO COM. IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA. torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº5003963, para exercer a atividade produtos químicos, dep. e/ou com. atacadista sito à Rua Tadao Joko, 16 – Centro – Elias Fausto/SP.